



**XXXI CONGRESO ALAS  
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

## **O VERSO E REVERSO DO ENCERRAMENTO DO LIXÃO DE GRAMACHO: MEDIDA SOCIOAMBIENTALMENTE CORRETA, PARA QUEM?**

Valéria Pereira Bastos

[vbastos@puc-rio.br](mailto:vbastos@puc-rio.br)

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Brasil

### **Resumo**

O presente estudo é fruto da pesquisa que vem sendo realizada a respeito da atual situação dos catadores (as) de materiais recicláveis que sobreviviam da catação do lixo no maior Aterro Controlado da América Latina, conhecido como Lixão de Gramacho, localizado no Brasil - estado do Rio de Janeiro no município de Duque de Caxias, que foi encerrado em junho de 2012, para atender o Art. 54 da Política Nacional de Resíduos Sólidos – Lei 12.305/2010, e que apesar de ter sido envidado esforços iniciais do setor público para garantir a manutenção do trabalho de forma salubre e ambientalmente correta, dos catadores (as), através das ações nas diversas áreas das políticas públicas, além do monitoramento das questões ambientais do sub-bairro onde se localizava o lixão, o processo não vem ocorrendo. Tanto no que diz respeito ao despejo irregular de resíduos nas áreas do entorno onde se localizava o referido lixão, quanto na sua recuperação urbanística. Esta afirmação é produto do contato direto com os sujeitos da pesquisa via observação participante, bem como através da escuta, que têm nos permitido acompanhar as discontinuidades nas ações que deveriam promover e garantir trabalho e renda, assim como assegurar qualidade de vida para todos os envolvidos, uma vez que pela própria natureza do trabalho que desenvolviam, o estigma e a condição de exclusão social eram presentes, mas com o encerramento do processo irregular de despejo de lixo e do trabalho insalubre, perigoso e penoso, a ideia era transformar o quadro anterior, e promover condições dignas de trabalho e de vida para todos, no entanto, o que tem sido visto, é que tal fato não se efetivou e nem apresenta sinais de melhora, embora haja alguns movimentos de mobilização dos sujeitos para reverter a situação de discontinuidade atual.



## XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

**Palavras-chave:** Catadores de Materiais Recicláveis, Lixão, Medida Socioambiental,

### **Abstract**

The present study is the result of the research that has been carried out regarding the current situation of recyclable waste collectors who survived from garbage disposal in the largest Controlled Landfill in Latin America, known as the Lacto de Gramacho located in Brazil - state of Rio de Janeiro, in the municipality of Duque de Caxias, which was terminated in June 2012, in order to comply with Art. 54 of the National Solid Waste Policy - Law 12,305 / 2010, and despite the initial efforts of the public sector to ensure The maintenance of the work in a healthy and environmentally correct manner, the collectors, through actions in the various public policy areas, in addition to monitoring the environmental issues of the sub-neighborhood where the dump was located, the process has not been taking place. Both regarding the irregular dumping of waste in the surrounding areas where the dump was located, and in its urban recovery. This statement is a product of the direct contact with the subjects of the research through participant observation, as well as through listening, which have allowed us to follow the discontinuities in the actions that should promote and guarantee work and income, as well as to ensure quality of life for all involved , Since the very nature of the work they carried out, the stigma and the condition of social exclusion were present, but with the closing of the irregular process of dumping of garbage and the unhealthy, dangerous and painful work, the idea was to transform the previous picture , And to promote dignified conditions of work and life for all, however, what has been seen, is that this fact has not been effective and does not show signs of improvement, although there are some movements of mobilization of the subjects to reverse the situation of discontinuity current.

### **Keywords**

Recyclable Material Collectors, Waste Disposal, Socioenvironmental Measure,



## XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

### I. Introdução

A Política Nacional de Resíduos Sólidos – Lei 12.305/2010 reacendeu as ações públicas de combate ao destino inadequado do lixo domiciliar entre outros resíduos classificados no Brasil, pois em seu artigo 54, preceitua o encerramento de práticas inadequadas de destino final de resíduos – mais conhecido por “lixões”<sup>1</sup>, e estipula o prazo de quatro anos a contar a partir da lei sancionada para seu total cumprimento, trazendo à tona a obrigação por parte dos gestores públicos de promover o encerramento dos lixões, contudo, ainda são contabilizados um total de 1552 municípios que utilizam essa modalidade em todo território nacional, conforme declara ABRELPE (2015)<sup>2</sup>. Portanto, com certeza estes espaços também abrigam milhares de trabalhadores que pela via da informalidade sobrevivem com suas famílias, de forma insalubre penosa e perigosa, sem nenhum amparo previdenciário, apenas por vezes, coberto pela política de assistência, quando são visibilizados ou por compensações socioambientais que na maioria das vezes são ações pontuais sem ressonância no futuro das pessoas envolvidas.

Este aspecto é ratificado por Silva (2010) quando afirma que:

Ao mesmo tempo em que assegura a contínua produção e reprodução da “questão ambiental – assim como ocorre com a questão social – o capital se empenha em atenuar as suas manifestações, administrando suas contradições através do impulsionamento de programas compensatórios, lastreados pelo discurso do solidarismo, do respeito aos direitos humanos e da defesa do meio ambiente (Silva, 2010, p. 143).

Portanto, embora seja sabido que, o encerramento dos lixões, atenda a questão ambiental, pois sua existência já era considerada prática irregular desde que foi regulamentada a Política Nacional de Meio Ambiente em 1981, passando, inclusive a ser considerado crime ambiental em 1998; temos certeza que esta ação legal afeta diretamente o universo dos catadores, tendo em vista sabermos que o lócus da sua atividade laboral, não oferece condições salubres e seguras de trabalho, no entanto, ainda é, o que os mantém em atividade, tendo em vista não terem sido identificadas outras referências com

---

<sup>1</sup> Lixão – É uma forma inadequada de disposição final de resíduos sólidos, que se caracteriza pela simples descarga do lixo sobre o solo, sem medidas de proteção ao meio ambiente ou à saúde pública. O mesmo que descarga de resíduos a céu aberto (IPT, 1995). Disponível em <http://www.rc.unesp.br/igce/aplicada/ead/residuos/res12.html>. Acessado em 22/11/2015

<sup>2</sup> A Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública – Panorama dos Resíduos Sólidos Urbanos – última versão. Disponível em: <http://www.abrelpe.org.br/Panorama/panorama2015.pdf> Acessado em 22/11/2016.



## XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

efetividade de trabalho para garantir a sobrevivência desta população que segundo o IPEA<sup>3</sup> (2014) supera o quantitativo de 400 mil trabalhadores na informalidade, enquanto o MNCR<sup>4</sup> (2014) afirma já atinge cerca de 800 mil trabalhadores em todo o país.

Desse modo, a forma como são identificados carrega uma grande carga de estigmatização, e neste sentido, suas condições de vida revelam a efetiva necessidade da atuação de políticas públicas específicas a serem direcionadas para atendimento das suas reais demandas, pois a contribuição social e ambiental ofertada através da atividade de coleta e separação de resíduos sólidos<sup>5</sup>, efetuada por eles, tem caráter incontestável, mas nem por isso torna o trabalho valorizado, com condições adequadas para sua realização e tampouco promove melhoria na qualidade de vida desses trabalhadores, de forma que possam de fato ser inseridos no processo da cadeia produtiva.

Tomamos como referência para efetivação da pesquisa, o extinto Lixão de Gramacho, por ser considerado o maior da América Latina e ter sido o primeiro a atender a determinação legal de encerramento de despejo irregular, conforme determinava o Art. 54 da Lei 12.305/2010, visto que recebia diariamente cerca de nove mil toneladas de resíduos oriundos de cinco municípios da região metropolitana da cidade do Rio de Janeiro e, segundo estudo gravimétrico realizado pela Companhia de Limpeza Urbana - COMLURB a atividade de catação, separação e venda de resíduos chegou a seleccionar e tratar cerca de 200 toneladas por dia de resíduos recicláveis e reaproveitáveis, movimentando no sub-bairro de Jardim Gramacho, uma economia que sustentava mais de 15.000 pessoas inseridas nas atividades diretas de catação e nas decorrentes destas, por meio de uma rede local de serviços e comércio que atendia os trabalhadores e a população residente.

Neste sentido, consideramos um desafio investigar a realidade atual dos catadores e sua nova forma de trabalhar, uma vez que outrora, a catação informal e insalubre é que mantinha o lugar efervescente, principalmente, do ponto de vista econômico, mesmo que de forma perversa, mas

---

<sup>3</sup> Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA revela este índice em pesquisa aplicada com catadores. Disponível em: <http://www.mnccr.org.br/noticias/noticias-regionais/mulheres-sao-maioria-entre-catadores-organizados-em-cooperativas>. Acessado em 12/03/2016.

<sup>4</sup> MNCR – Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis <http://www.mnccr.org.br/noticias/noticias-regionais/mulheres-sao-maioria-entre-catadores-organizados-em-cooperativas>. Acessado em 12/03/2016.

<sup>5</sup> Resíduos Sólidos-é um termo usado para nominar o “lixo” sólido e semissólido, proveniente das residências, das indústrias, dos hospitais, do comércio, de serviços de limpeza urbana ou da agricultura. Disponível em <http://www.significados.com.br/residuos-solidos> Acessado em 22/04/2016



## XXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

sustentava um sub-bairro populoso que a partir de 03 de junho de 2012, somente contaria com as inovações legais e os catadores de materiais recicláveis sem o lixão para retirar seu sustento, muito embora a Política Nacional de Resíduos Sólidos os reconheça como um dos parceiros importantes na gestão integrada de resíduos.

Portanto, nosso interesse vem sendo analisar os impactos das ações públicas voltadas para as compensações socioambientais realizadas na época do encerramento das atividades de catação de lixo, na busca de soluções de garantia de sobrevivência desses trabalhadores, em observância com o que preceitua a Política Nacional de Resíduos Sólidos – Lei 12.305/2010.

Cabe ressaltar que vamos tratar a questão socioambiental, partindo da conceituação de Silva (2010), que afirma que a ordem do capital tem sucessiva e crescentes contradições visto que se estabelece por: um “conjunto de manifestações da destrutividade ambiental, resultantes da apropriação privada da natureza, mediadas pelo trabalho humano” (Silva, 2010, p. 143).

### **II. Marco teórico/marco conceitual**

Após ter sido sancionada a lei 12.305/2010 que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos e preceitua como um dos seus agentes no processo de gestão integrada de resíduos sólidos nos municípios brasileiros, os catadores de materiais recicláveis organizados em associações ou cooperativa, e ter decorridos sete anos da lei publicada e sancionada, verificamos que se registram ainda desafios a serem vencidos, pois as tarefas de acompanhamento e realização de projetos para o efetivo processo de organização dos catadores de materiais recicláveis não se concretizaram e ainda estão muito aquém do planejado, visto que são poucas as experiências exitosas que os incluem efetivamente como parceiros das Prefeituras no processo de gestão integrada dos resíduos sólidos.

Isto porque, a consciência socioambiental nos dias atuais, ainda não faz parte da agenda pública, portanto, não contribui para reverter o atual quadro de desordem, conforme aponta Schons (2012):

Entendemos que a crise ambiental – expressa hoje na quantidade do lixo, na desmesurada poluição das águas, no empobrecimento do solo, na queima das florestas – manifesta-se, em especial, pelo aquecimento global, como sendo mais uma crise do próprio sistema capitalista. Porém, para que de “crise” transforme-se em “questão” ambiental, com envergadura capaz de fazer frente



**XXXI CONGRESO ALAS  
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

à depredação do planeta, é necessário, antes, a tomada de consciência e o fortalecimento das vozes da denúncia para que se possa apostar numa mudança de paradigmas (Schons, 2012, p.71).

Mas, apesar de vários contratempos na efetivação da política pública que anda quase sempre na contramão do processo, o número de catadores vem aumentando cada vez mais, conforme registros oficiais publicados pelo Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis - MNCR (2014), que talvez este aumento ocorra, em função do número reduzido de organizações de catadores reconhecidas e com competência para concorrer ao compartilhamento do trabalho com os gestores públicos, conforme determina a lei.

Sendo assim, consideramos que seja necessário envidar esforços na busca de garantir a continuidade das ações socioambientais corretas para que seja mantido o trabalho de coleta e separação promovido pelas organizações de catadores, bem como o reaproveitamento dos materiais recicláveis, sem perder de vista o compromisso com o tratamento e destinação correta dos resíduos.

Neste sentido, o papel da gestão pública é de fundamental relevância para prestar apoio necessário na perspectiva de garantir trabalho e renda para sobrevivência desse contingente de trabalhadores que, em nome das práticas ambientalmente adequadas no tratamento dos resíduos sólidos - lixo-, ficaram desempregados e sem referências inicialmente para abrigá-los em outras atividades laborais, incluindo a política pública de coleta seletiva, que já vinha sendo sinalizada como de grande importância, antes mesmo antes da lei sancionada, conforme sinaliza Pólita Gonçalves (2003):

(...) no Brasil há coleta seletiva. Temos casos há mais de 10 anos, como os de Porto Alegre e Curitiba. Há diversos modelos respeitando a realidade local e trabalhando dentro de suas possibilidades de articulação. Em todas elas os catadores, organizados em cooperativas, estão envolvidos e encontraram nessa atividade o **caminho para viver do lixo, deixando de viver no lixo**. Os catadores compram o lixo separado na fonte, em articulações silenciosas com faxineiros e serventes e vendem para pequenos sucateiros e atravessadores (Gonçalves, 2003, p. 93) [Grifo nosso].

Ratificando nossa afirmação, a respeito do papel da gestão pública e as inúmeras políticas inclusivas, como é o caso da coleta seletiva, encontramos na fala de Rosane Janczura (2012) o seguinte posicionamento:



**XXXI CONGRESO ALAS  
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

Em sociedades baseadas em economia de mercado, Carneiro e Veiga (2004) entendem que a pobreza representa a primeira aproximação da maior exposição a riscos, principalmente em contextos em que famílias pobres não contam com uma rede pública de proteção social (acesso a bens e serviços básicos que viabilizem melhores oportunidades para enfrentar as adversidades). A ausência de recursos materiais alimentará outras fragilidades: baixa escolarização, condições precárias de saúde e de nutrição, moradias precárias em locais ambientalmente degradados e condições sanitárias inadequadas (necessidades insatisfeitas). Famílias e pessoas em tais condições de vida disporão de um repertório mais reduzido para enfrentar as adversidades, o que, nos termos de Sen (2000), é denominado privação de capacidades.

Dessa forma, Carneiro e Veiga (2004) apud Janczura (2012) concluem que vulnerabilidades e riscos remetem às noções de carências e de exclusão. Pessoas, famílias e comunidades são vulneráveis quando não dispõem de recursos materiais e imateriais para enfrentar com sucesso os riscos a que são ou estão submetidas, nem de capacidades para adotar cursos de ações/estratégias que lhes possibilitem alcançar patamares razoáveis de segurança pessoal/coletiva.

A inclusão poderá viabilizar, assim, na opinião dos autores acima citados, a melhoria das condições materiais de pessoas, famílias e comunidades, bem como o acesso a serviços públicos básicos (educação, saúde, habitação, nutrição, segurança pública, justiça, cultura e recreação) para esses grupos desenvolverem sua competência, autonomia, autodesenvolvimento e capacidade de ação. Os autores finalizam sua análise dizendo que os riscos e as vulnerabilidades emergem de uma multiplicidade de fatores interdependentes. Estratégias para reduzi-los e ampliar a inclusão requerem ações em várias frentes, exigindo o planejamento para que elas sejam executadas de forma integrada e complementar. (JANCZURA, 2012, p.304)

Neste sentido, estes são os motivos que nos estimularam a desenvolver a presente proposta de pesquisa para investigar a atual situação dos catadores. Cabe dizer que temos desenvolvido trabalho social com este segmento, principalmente na região metropolitana da cidade do Rio de Janeiro, há



## XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

quase vinte anos. E é essa experiência que nos habilita a acompanhar bem de perto a luta para a estruturação de uma agenda pública que efetivamente reconheça os catadores (as) como partícipes do processo de gestão de resíduos como preceitua a lei.

### **III. Metodología**

Na intenção de desvelar e possibilitar o real entendimento das questões que envolvem a relação dos catadores de materiais recicláveis e o poder público na gestão de resíduos sólidos, conforme preceitua a Lei 12.305/2010 e que se constituem como objeto de investigação da pesquisa, optamos por trabalhar com a metodologia qualitativa por acreditar que esta vem possibilitando a compreensão a respeito dos sujeitos sociais, seu agir e suas percepções “dentro do marco de referência delas mesmas” (TAYLOR & BOGDAN, 1996, p.20).

Além do exame minucioso da literatura secundária que dá suporte teórico a pesquisa, sistematicamente efetuamos no seu decorrer:

(a) levantamento e análise dos dados relativos às ações que já vêm sendo efetivadas na área de gestão integrada de resíduos;

(b) levantamento e análise quanti-qualitativa dos dados referentes à participação de catadores nas concorrências públicas;

(c) análise de conteúdo das entrevistas.

Já no contexto das abordagens diretas com os sujeitos envolvidos no estudo, utilizamos além da observação participante, das rodas de conversas, a coleta e análise de dados através de entrevistas semiestruturadas, pois acreditamos que nos permitiu abrir um canal de escuta com os sujeitos envolvidos no estudo e com isto foi possível construirmos nossas análises. Conforme apontam Tobar & Yalour (2001), as entrevistas semiestruturadas:

São baseadas no uso de guia de entrevistas, que consta de uma lista de perguntas ou temas que necessitam ser abordados durante as mesmas. A ordem exata e a redação das perguntas podem variar para cada entrevistado. O pesquisador pode encontrar e seguir pistas e novos temas, que surgem no curso da entrevista, mas o guia é um conjunto de instruções claras relativas às principais perguntas a serem feitas ou temas a serem explorados. (...) o propósito de uma entrevista foi



## XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

focalizada ou em profundidade é adquirir um entendimento mais completo e detalhado possível do tema abordado. (...) o guia de entrevistas ajuda a mostrar que o pesquisador tem clareza sobre seus objetivos, mas é também suficientemente flexível para permitir liberdade ao pesquisador e ao informante para encontrar e/ou seguir novas pistas (Tobar& Yalour, 2001, p. 101).

### IV. Análises e discussão dos dados

Embora os catadores (as) fossem sujeitos centrais desta trama, a cena era dividida com importantes coadjuvantes, provocando por vezes retrocesso nas ações que poderiam tornar o trabalho desenvolvido por eles uma fonte geradora de recursos, portanto, capaz de transformar economicamente o contexto social de todos os envolvidos.

Nossa fala, prende-se ao resultado das medições gravimétricas<sup>6</sup> efetuadas pela Companhia Municipal de Limpeza Urbana do Rio de Janeiro (COMLURB) (2008), que possibilitaram identificar que os catadores retiravam diariamente, de materiais potencialmente recicláveis, duzentas toneladas, o que, ao mês, perfazia o total de seis mil toneladas, mas mesmo assim, permaneciam com a menor parte do lucro nas vendas do material para às indústrias, que segundo estudos apontavam que o montante de circulação de dinheiro, ou melhor, de transações financeiras, girava em torno de Hum milhão de Reais.

Este fato da precarização da mão-de-obra dos catadores (as) e a prevalescência de quem detém o capital, se confirma através da fala de Ana Elizabeth Mota (2002), quando afirma que::

No caso da indústria de reciclagem é possível identificar, para além do processo de produção em sentido restrito, os mecanismos que articulam *acumulação e passivização* da sociedade e do Estado. Tratam-se especialmente das estratégias de marketing, cujo discurso é afirmativo da

---

<sup>6</sup> Gravimetria é um processo de amostragem onde são coletados materiais como o papel, o papelão, o plástico, o metal, a matéria orgânica, dentre outros. Através da análise da composição deste resíduo, pode-se estimar o potencial de recuperação dos materiais encontrados, identificar fontes de geração de cada componente, facilitar a escolha do equipamento de processamento, estimar propriedades térmicas, avaliar a adesão da população a campanhas já implantadas, identificar o volume gerado de cada material, definir as possibilidades de destinação de cada parcela e o grau de periculosidade do resíduo. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Gravimetria>



## XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

responsabilidade empresarial para com o meio ambiente, criando um aparente consenso entre as iniciativas capitalistas, as bandeiras dos movimentos ambientalistas e o controle público do meio ambiente.

Sob a batuta desta cultura “ambientalista” desenvolvem-se iniciativas que vão desde a privatização das pesquisas na área de ciência & tecnologia, até a criação de novas formas de exploração do trabalho, ou mesmo a definição de diretrizes para as políticas públicas, como é o caso da coleta seletiva de lixo e do estímulo à formalização da ocupação de catador de lixo, mediante programas de geração de trabalho e renda.

Deste modo, se para o capital, as contradições geradas pelo atual desenvolvimento das forças produtivas transformam-se em objeto da construção de novas alternativas para assegurar o processo de acumulação, o mesmo não acontece com os trabalhadores. (Mota, 2002, p. 16-17).

Outro ponto significativo que utilizamos em nossa análise, diz respeito a reflexão de Nogueira (2005) quando aborda a questão do não cumprimento dos direitos sociais no Brasil, principalmente na atual realidade, onde cada dia mais o retrocesso na garantia de direitos é evidente:

Nas últimas décadas, a cidadania dilatou-se de forma inédita e inusitada. O campo dos direitos está hoje definido pela reiteração de antigas conquistas (direitos civis e políticos), pela oscilação dos direitos sociais e pela afirmação incessante de “novos direitos”, que recobrem territórios tão vastos quanto ao meio ambiente, a sexualidade e a bioética. A vida moderna ficou inseparável de um progressivo, tenso e irregular reconhecimento jurídico dos direitos de cidadania. Ao mesmo tempo, a luta por direitos está longe de se ter esgotado ou de ter encontrado um ritmo regular. Paralelamente à reiteração jurídico-formal dos direitos, continuam a se multiplicar as situações de desrespeito, exclusão e indiferença, assim como continuam a se prolongar às situações de marginalidade “desproteção” e arbítrio. (Nogueira, 2005, p. 7).

Objetivando analisar as falas dos sujeitos, no sentido de compreender se ocorreram ganhos financeiros efetivos além das melhores condições de trabalho, após o encerramento do lixão e a instalação das atividades no Polo de Reciclagem, espaço destinado aos mesmos após encerramento do lixão, apontamos abaixo alguns índices que demonstram quais foram os impactos, positivos ou negativos, que esta nova forma de trabalhar salubre, organizada viabilizou para todos.

Telles (2001) confirma esse panorama social afirmando que, nas últimas décadas, a pobreza deixou a periferia e passou a fazer parte do coração dos centros urbanos brasileiros, sendo transfor-



## XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

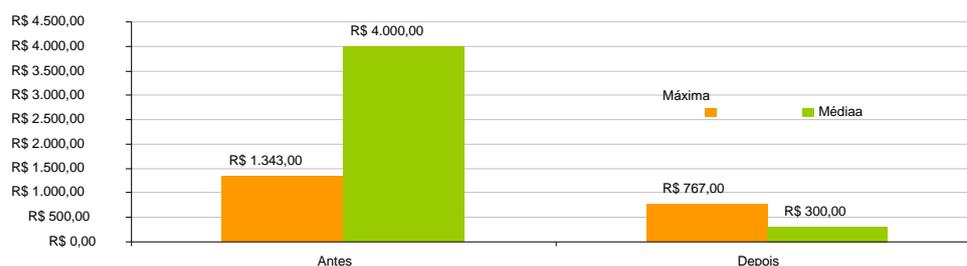
La sociología en tiempos de cambio

mada em paisagem. Diante dessa realidade, apesar da política de assistência social no Brasil ser direito de todos, ela é institucionalizada num contexto, onde o quadro de miséria encontrado, a obriga a priorizar as necessidades da parte da população com condições de vida degradadas.

Assim, embora sejam essenciais na reconfiguração do direcionamento e finalização do ciclo de vida dos resíduos produzidos pela sociedade, os catadores (as) de materiais recicláveis ainda são tratados como párias do mercado de trabalho e desta própria sociedade, possuindo suas atividades atreladas às iniciativas de um governo que pecou na instrumentalização dos dispositivos legais que há alguns anos, desde de 2010, tenta inserir está população, mas não promoveu medidas eficazes para inclusão social efetiva que garantisse o real reposicionamento laboral desses trabalhadores.

A situação se confirma, diante dos dados, pois pudemos verificar que antes do encerramento das atividades no lixão a renda familiar média era de R\$1.343,00, havendo não raramente casos de ultrapassar os R\$ 4.000,00. Ao passo que a renda média dos trabalhadores do Polo, atualmente, é de R\$ 767,00, inferior ao salário mínimo nacional da época da pesquisa (2016) (R\$ 880,00) e raramente ultrapassa os R\$300,00, conforme demonstra gráfico abaixo:

Gráfico 1: Renda Familiar – Comparativo antes e após o fechamento do lixão



Fonte: Pesquisador/2017

Os dados ainda nos revelam que os programas advindos da política pública de assistência social, para atender as demandas dessa população, são ineficazes tendo em vista que não vêm cumprindo, de forma efetiva, as mínimas necessidades na área social para mitigar as inúmeras questões que impossibilitam melhores condições de vida para esses trabalhadores, conforme demonstra o gráfico a seguir:

Gráfico 2: Percentual dos assistidos ou não pelas políticas



## XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

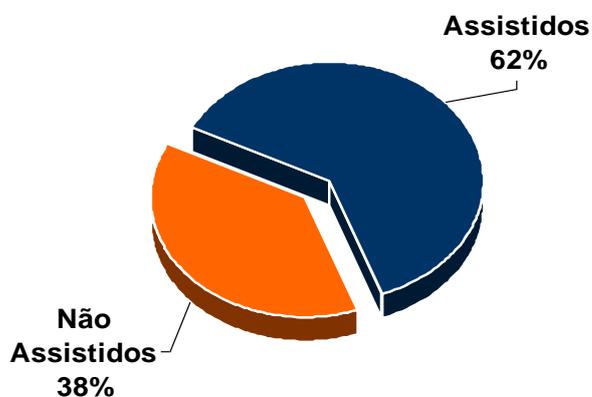
La sociología en tiempos de cambio



Fonte: Pesquisador/2017

O que pudemos depreender da questão do não acesso dos catadores (as) na época do encerramento do lixão, a outros projetos desenvolvidos a luz da política pública de assistência social, é de que a maioria já era beneficiário do Bolsa Família como proposta de programa de governo, e muito pouco existia no próprio município para oferecer de programas específicos para esta população, o que muito inviabilizou a inserção daqueles que não desejavam continuar na atividade de catação no Polo para outras áreas de serviço.

Gráfico 3: Percentual dos assistidos ou não pelo fundo indenizatório



Fonte: Pesquisador/2017



**XXXI CONGRESO ALAS  
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

Quanto à situação de moradia, identificamos que a política pública habitacional segue ausente, inclusive, há registro do distrato realizado pela Prefeitura Municipal de Duque de Caxias em relação ao Programa Minha Casa Minha Vida, sendo assim, a maioria dos entrevistados alega residir em barraco próprio e alguns em casa de alvenaria que são aquisições por posse, com instalações precárias, sem condições básicas de sobrevivência, carente de mobilidade urbana - com apenas uma linha de ônibus circulando com poucos veículos - sem coleta de lixo regular, sem pavimentação, com precário abastecimento de luz, água encanada e de rede de esgoto.

É indiscutível que o fechamento do lixão cumpriu o exigido pela Política Nacional de Resíduos Sólidos, porém permanece a impressão de que os trabalhadores do local encerrado seguem esquecidos, ainda deslocados de suas atividades – sendo a catação de materiais recicláveis a única atividade profissional que a maioria deles conhece – não recebendo qualquer oportunidade de inserção no mercado de trabalho formal enquanto se ausenta da fonte de renda que lhes permitia a sobrevivência.

Tomando como referência o papel da gestão local, no processo de incentivo a organização dos catadores, as questões identificadas na pesquisa nos permitem perceber que a relação do município com os sujeitos do nosso estudo é de total descaso que pode ser locupletado pela falta de apoio local para a emissão da licença ambiental no processo de regularização do funcionamento das cooperativas de reciclagem, o que somente teve solução no âmbito Estadual através da iniciativa de isentar as cooperativas em todo Estado do Rio de Janeiro do pagamento de tributos para obtenção de documentos, viabilizando a legalização do Polo.

Dando continuidade à negligência, não somente municipal, mas dos vários segmentos públicos, o cumprimento do Decreto Federal 5940/2006 que determina a todas as unidades ligadas, direta ou indiretamente, ao governo federal procederem à separação dos recicláveis e destinarem às cooperativas também não acontece. As instituições federais alegam, umas em certa medida e outras não, a inexistência de licença de operação das cooperativas para determinados produtos tais como tinta, bateria e lâmpadas, porém a sucata e o cobre apesar de não precisarem de licença específica não são



## XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

direcionados, sendo via de regra leiloados, restando às cooperativas os resíduos pouco lucrativos, mantendo mais uma vez excluídos da cadeia produtiva dos materiais recicláveis.

Apesar de o Polo ser uma via principal de inclusão dos catadores (as) no mercado de trabalho, de valorização da profissão e de aculturação do universo reciclável, portanto, se configurando como uma organização inserida na cadeia produtiva, capaz de promover ações que gerem uma política de coleta seletiva e da logística reversa, tanto em geradores de resíduos quanto em escolas da região, ainda enfrenta o descaso político e a batalha pelo poder financeiro do negócio que, supervenientes à estrutura montada e aliado a sua força de trabalho promovem gargalos na captação de material para separar, sem o qual não há o que negociar, golpeando a viabilidade financeira do projeto e impedindo a remuneração dos associados.

Em suma, como diversos outros lixões espalhados pelo país o de Gramacho foi finalizado, porém as políticas públicas que direcionariam a vida da população, cuja sobrevivência dependia do local, para condições iguais ou melhores, foram ineficientes, inviabilizando o melhor caminho na busca pela qualidade de vida, que já se apresentava muito aquém do ideal, limitando o então espaço de trabalho no Polo a menos de 1/3 da população cadastrada dependente, contrariando tudo o que preconiza o acesso e a busca de garantia de direitos sociais para todos.

### **V. Conclusão**

A intenção na época do encerramento do Aterro, era conjugar a garantia de direitos sociais com a manutenção do trabalho dos catadores, e ainda fazer com que o eles se tornassem realmente protagonista da sua própria história, tendo em vista que ao longo das décadas esse direito foi sempre furtado de sua mão, pois o dono do capital sempre deteve a liderança e controle de todo processo, restando a eles apenas as pequenas sobras.

Nesse sentido, entendemos que muitos desafios deveriam ser vencidos, principalmente no que tange ao processo de sustentação econômica e ambiental do território que o referido Aterro era instalado, identificado como sub-bairro de Jardim Gramacho, pois com o encerramento das atividades de vazamento de lixo, todos os outros serviços que existiam, inclusive de manutenção das vias de



## XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina  
La sociología en tiempos de cambio

acesso, estavam previsto cessar, e foi o que ocorreu, e ao invés de ocorrer o que havia sido planejado pelos segmentos sociais envolvidos em todo processo, não se efetivou.

Outro fator, relevante, que nos cabe, aqui sinalizar, é o impacto negativo nas diversas atividades relacionadas à reciclagem, pois não puderam ser revertidas, já que tais atividades não encontraram novas formas de se reinventarem. Isto é, o bairro sofreu um esvaziamento efetivo de pessoas e negócios, causando uma total ausência de demanda para inúmeras ofertas de trabalho informais existentes, pois apesar do encerramento do vazamento de lixo ser algo ambientalmente justificável, a falta de alternativas, tornou-se um desastre, não só para os catadores, mas também para o bairro e seus moradores.

Por fim, elucidamos que os resultados ainda parciais da pesquisa, nos permitiram afirmar que os catadores oriundos do Lixão de Gramacho, ainda permanecem fora do processo de gestão integrada dos resíduos sólidos e que o poder público em nada vem contribuindo para cumprir o que preceitua a legislação – 12.305/2010, embora tenha promovido algumas ações socioambientais de cunho compensatório, mas residual, portanto, não há sinais do desenvolvimento seja econômico, socioambiental ou até mesmo no campo da educação ambiental, o que em muito contribuiria na busca da garantia pelo direito de morar, trabalhar e viver dignamente como cidadãos.

### **VI. Bibliografía**

BRASIL. (2010). Política Nacional de Resíduos Sólidos. Brasília.

GONÇALVES, Pólita. (2003). A reciclagem integradora dos aspectos: ambientais, sociais e econômico, v.5, p. 90 -105, Série Economia Solidária, Rio de Janeiro, Fase, DP&A Editores.

MOTA, Ana Elizabeth. (2002). Entre a rua e a fábrica: a reciclagem e trabalho precário. v.3, n.6, jul. - dez. p. 16-27, Temporalis, Brasília, ABEPSS.

NOGUEIRA, Marco Aurélio. (2005). O desafio de construir e consolidar direitos no mundo globalizado. v.26, n.82, jul. 2005. p. 07- 21, Serviço Social & Sociedade, São Paulo, Cortez.

SCHONS, Selma Maria. (2012). A questão ambiental e a condição de pobreza. v.15, n.1, jan./jun. 2012, p. 70-78. Katálysis, Florianópolis, UFSC.

SILVA, Maria das Graças.(2010). Questão Ambiental e desenvolvimento sustentável: um desafio ético-político ao Serviço Social. p. 143-144, São Paulo, Cortez.



**XXXI CONGRESO ALAS  
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

TOBAR, Federico; YALOUR, Margot Romano. (2001). Como fazer teses em saúde pública: conselhos e ideias para formular projetos e redigir teses e informes de pesquisa. Rio de Janeiro: Fiocruz,.

TAYLOR, S. J.; BOGDAN, R. (1996). Introducion a los métodos cualitativos de investigación: la búsqueda de significados. Barcelona: Paidós.